

PLANO DE GOVERNO 2013 – 2016

“Ruivo e Toninho”

*P*ENSANDO NAS *P*ESSOAS

“A mudança ocorre não necessariamente com pessoas novas, mas sim com pessoas inovadoras”

José Francisco Gorski - CHICÃO



Candidato a Prefeito Municipal de Santiago

Júlio César Viero Ruivo

Médico Veterinário

Pós-graduado em Gestão Pública em Cidades

Mestre em Planejamento Urbano e Regional

Vereador período 1989 - 2000

Presidente da Câmara de Vereadores de Santiago período 1995

Vice-Prefeito Municipal período 2001 - 2004

Secretário Municipal de Planejamento período 2001 - 2003

Secretário Municipal de Saúde período 2003 - 2008

Vice-Prefeito Municipal período 2005 - 2008

Prefeito Municipal período 2009 - 2012

Candidato a Vice-Prefeito Municipal de Santiago

Antônio Carlos Cardoso Gomes

Engenheiro Civil

Vice-Prefeito Municipal período 1977 - 1982

Presidente Sindicato Rural período 1980 - 1983

Presidente da Cooperativa Regional Tritícola Santiaguense período 1991 - 1994

Presidente do Banco SICREDI Vale do Jaguari período 1993 - 1996

Prefeito Municipal período 1997 - 2000

Vice-Prefeito período 2009 - 2012

Um dos maiores desafios dos governos democráticos na atualidade é a compatibilização de cinco variáveis que se entrelaçam: ampliação do diálogo permanente com a sociedade e seus representantes; o atendimento das demandas do dia a dia; as limitações orçamentárias; os impactos ambientais e os desafios de longo prazo, que exigem grande capacidade de planejamento, para além dos prazos definidos pelo mandato eletivo.

O planejamento costuma figurar como a primeira função administrativa, exatamente por ser aquela que serve de base para as demais. Ele determina, antecipadamente, o que se deve fazer, quais os objetivos a serem atingidos, quais os controles serão adotados e que tipo de gerenciamento será pertinente para alcançar resultados satisfatórios.

A crescente complexidade das necessidades, a escassez de recursos e as novas aspirações da população têm exigido, cada vez mais, a introdução de critérios científicos no processo de tomada de decisões governamentais. A necessidade de atuar racionalmente nos assuntos de governo, de decidir com plena consciência sobre suas alternativas e resultados, bem como de levar adiante as mudanças estruturais necessárias, traduzem um espírito que impulsiona a imaginação do futuro e da concretização de aspirações e interesses.

O propósito de planejar é definir objetivos para o futuro e os meios para alcançá-los, de maneira que as transformações ocorridas na comunidade na qual o governo pretende intervir não sejam determinadas, simplesmente, por circunstâncias fortuitas ou externas, mas pelo resultado de decisões e propósitos gerados por alguns ou todos os seus habitantes. Além disso, esse propósito se estende à concepção de que o planejamento se dá por um processo que obedece às relações precisas de interdependência, as quais o caracterizam como um conjunto de partes coordenadas entre si, de maneira a formarem um todo, um conjunto coerente e harmônico, visando alcançar um objetivo final determinado. E ainda, um processo que busca equilíbrio entre esse objetivo, os recursos disponíveis e a estrutura organizacional formal da instituição.

Para tanto, quando se trata desta importante ferramenta, faz-se necessário atentar para alguns princípios que configuram os resultados obtidos a partir do planejamento, neste caso o Plano de Governo, cujo formato e conteúdo devem compreender todos os níveis e setores de atividade, trazer a idéia de previsão, possuir a flexibilidade necessária ao atendimento das contingências e contemplar informações válidas que colaborem com as decisões envolvidas nos planos, consolidando-o como instrumento útil e necessário.

O Município de Santiago passou por vários processos emancipatórios nos últimos anos, perdeu território, renda, capital humano; porém o crescimento nunca parou. Os indicadores como IDH, IDESE, PIB, Déficit Habitacional, entre outros, são o testemunho do poder de trabalho do seu povo.

Seus gestores souberam superar as dificuldades e acrescentaram através de suas políticas públicas desenvolvimento. Todavia foi nos últimos anos que o povo viu sua cidade se transformar. As mudanças estão em todos os locais, em todas as áreas, mas acima de tudo está no comportamento.

O processo de transformação da sociedade ocorreu com liderança, com articulação, com conhecimento e com trabalho. A educação como base das mudanças, a prioridade pelo social, elementos que fortaleceram a evolução e melhoraram consideravelmente a nossa qualidade de vida, tornando nossa cidade mais humana.

Atualmente fazemos parte de uma rede mundial de cidades (AICE) que está em todos os continentes, cidades comprometidas com a educação cidadã do seu povo, com respeito, com o direito a igualdade, que preza pela sustentabilidade por meio dos seus eixos ambiental, social e econômico, tendo como visão de futuro melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes.

A cidade que queremos com ambiente urbano moderno e dinâmico, mas também com paz e tranquilidade. Os níveis de saúde e educação com patamares elevados, pessoas de todas as classes sociais participando do grande esforço coletivo de garantir a sustentabilidade ao meio urbano e rural, as casas e os prédios mais bonitos e cuidados, as ruas mais limpas, arborizadas e convidativas, novos espaços públicos, mananciais limpos e espaços de lazer e interação social.

São com essas diretrizes que apresentamos o Plano de Governo com o objetivo de contribuir com base no saber, participação, na vivência de experiências exitosas, com vontade de trabalhar muito na busca de soluções para enfrentar os problemas que possuímos.

Santiago ser orgulho para seus munícipes, não é fruto do acaso, mas resultado das ações estratégicas empreendidas por toda a sociedade.

Santiago merece

“Ruivo e Toninho”



Sumário

Perfil Candidatos - Eleições 2012.....	2
Mensagem de Apresentação.....	3
Mensagem dos Candidatos.....	4
“Santiago, Cidade Educadora”	6
Sistema de Gestão.....	8
Mapa Estratégico.....	9
Desdobramento do Mapa Estratégico.....	10
Santiago em 2016: Visão, Metas e Objetivos Estratégicos.....	11
Visão de Futuro.....	11
Metas Cidade Educadora.....	11
Compromisso com o Milênio.....	11
Objetivos Estratégicos.....	12
Cidade Atrativa.....	13
Programa Melhor Viver.....	14
Programa Cidade Verde.....	14
Cidade Solidária.....	17
Programa Promoção Humana.....	19
Programa Educar.....	19
Programa Terra dos Poetas.....	19
Programa Esporte para Todos.....	19
Programa Município Saudável.....	19
Cidade Competitiva.....	26
Programa Santiago Empreendedora.....	27
Programa Sustentabilidade Rural.....	27
Cidade Eficiente.....	32
Programa Inovar.....	32
Programa Santiago Mais.....	32
Considerações Finais.....	35

Um dos grandes desafios à gestão, mas uma realidade possível e pró-desenvolvimentista é a consolidação de Santiago como Cidade Educadora, algo que vários municípios no mundo todo tem buscado incorporar, tendo em vista o conceito de uma cidade que se relaciona com seu meio envolvente, outros centros urbanos do seu território e cidades de outros países. O objetivo permanente será o de aprender, partilhar e, por consequência, enriquecer a vida dos seus habitantes, fomentando a cultura empreendedora, com forte presença da inovação.

Além disso, o espaço em que vivemos está em constante transformação, tornar a cidade em um ambiente mais atrativo, atendendo as necessidades das pessoas e as suas características, onde os moradores utilizam os recursos naturais de forma eficiente e sem desperdício é um desafio de uma Cidade Educadora que deve estar preocupada em compatibilizar as constantes transformações com o meio ambiente, através de uma política de desenvolvimento urbano que integre a gestão ambiental e o planejamento urbano.

A Cidade Educadora deve exercer e desenvolver esta função paralelamente às suas funções tradicionais, tendo em vista a formação, promoção e desenvolvimento de toda a população. Deve ocupar-se prioritariamente com crianças e jovens, mas com vontade decidida de incorporar pessoas de todas as idades, numa formação ao longo da vida.

Dessa forma, pretende-se investir na educação de cada pessoa, por meio de intervenções formais e informais, de maneira que estas sejam cada vez mais capazes de exprimir, afirmar e desenvolver o seu potencial humano, assim como a sua singularidade, a sua criatividade e a sua responsabilidade. Pretende-se ainda, promover as condições de plena igualdade para que todos possam sentir-se respeitados e serem respeitadores, capazes de diálogo e também conjugar todos os fatores possíveis para que se possa construir uma verdadeira sociedade do conhecimento sem exclusões, para a qual é preciso providenciar, entre outros, o acesso fácil de toda a população a tecnologias da informação e das comunicações que permitam o seu desenvolvimento.

Assim, será possível alcançar um nível de formação sempre renovada, de maneira que Santiago possa agir como plataforma de experimentação e consolidação de uma plena cidadania democrática e promover uma coexistência pacífica graças à formação de valores étnicos e cívicos, o respeito pela pluralidade dos diferentes modelos possíveis de governo, estimulando mecanismos representativos e participativos, trazendo cada vez mais presente o equilíbrio e a harmonia entre identidade e diversidade de maneira a salvaguardar o direito de todos aqueles que a habitam, sentindo-se reconhecidos a partir de sua

identidade cultural, e a partir dessa identidade atingir um patamar elevado de desenvolvimento a partir do empreendedorismo.

A Cidade Educadora tem a participação efetiva dos seus cidadãos, conhecedores de seus direitos e obrigações na sociedade, tornando-os agentes empreendedores de ações transformadoras. É uma cidade preocupada com o bem-estar da população, aderindo a práticas saudáveis e voltadas a promoção humana, preservando o patrimônio público, seja ele natural ou construído. Ela está integrada os seus recursos naturais, garantindo assim a sustentabilidade, que articula entre os eixos econômico, ambiental e social, de forma a atender as necessidades atuais da sociedade, sem esquecer-se das gerações futuras.

Para isso, é preciso investir em práticas educativas, através da utilização de meios sustentáveis, que venham estabelecer metas e programas, a fim de melhorar a qualidade de vida da população local, tornando os espaços públicos em ambientes confortáveis e revitalizados, rearranjados de acordo com as necessidades da população.

A Prefeitura Municipal de Santiago, através de sua administração, atenta às disposições legais vigentes, apoiada nos fundamentos constitucionais da gestão pública: legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência, e também nos fundamentos em excelência: gestão participativa, baseada em processos e informações, valorização das pessoas, visão de futuro, aprendizado organizacional, agilidade, foco em resultados, inovação, controle social e excelência dirigida ao cidadão, utiliza um modelo de gestão que tem foco na participação social, estabelecendo uma relação de igualdade e de aproximação com o cidadão, governando de forma solidária e propondo uma atuação conjunta entre o município e a sociedade para construir um futuro melhor. O norte é o ideal, uma cidade que cuida da cidade, aquela que busca definições de políticas públicas através de uma relação de amor e cumplicidade entre a população e seus governantes.

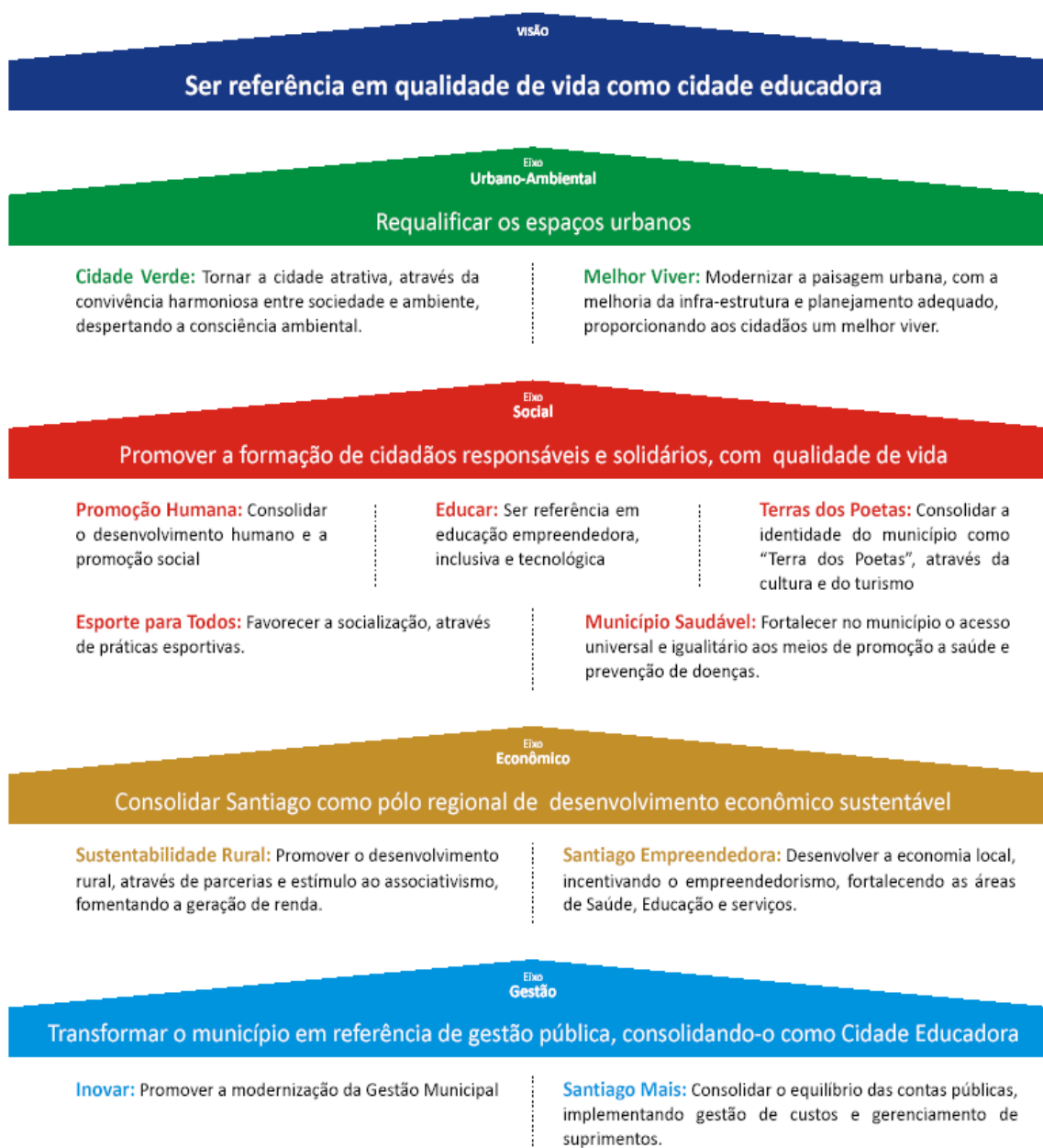
O Sistema de Gestão parte de um planejamento que objetiva ser um processo contínuo e sistemático de tomada de decisões, em que os planos são desenhados pelo propósito coletivo, em uma deliberada construção do futuro da comunidade, na qual participa o maior número possível de membros de todas as categorias que a constituem, ocasionando profundas mudanças estruturais, capazes de elevar a qualidade de vida do cidadão e estimular o desenvolvimento sustentável do município em todas as suas dimensões.

Este sistema toma como referência o mapa estratégico construído de forma participativa por todos aqueles que colaboram de forma empenhada na prestação do serviço público à população. A metodologia sugeriu reflexões, discussões, debates e consensos de nível estratégico e setorial que foram incorporadas por esses agentes que movem o sistema em suas rotinas de trabalho e que de forma comprometida dedicaram-se a projetar o futuro da Gestão Municipal de maneira organizada, sistemática e visionária. Dessa forma, as Secretarias estruturaram sua atuação através dos eixos estratégicos: Urbano e Ambiental, Social, Econômico e Gestão, voltados à grande visão: “Tornar Santiago referência em qualidade de vida, como Cidade Educadora”, respeitando propósito e valores essenciais, de maneira que as atividades se desenvolvam de forma articulada entre os eixos e desdobrada em onze programas.

Esses programas percorrem linhas estratégicas específicas, que representam os percursos que permitirão obter os resultados desejados em determinadas áreas, no processo de transformação da cidade, para as quais foram definidas políticas públicas de acordo com o modelo pretendido rumo ao patamar de Cidade Educadora. São as linhas: Cidade Atrativa, Cidade Solidária, Cidade Competitiva e Cidade Eficiente.



Desdobramento do Mapa Estratégico _____



Visão de Futuro

Santiago: Ser referência em qualidade de vida como cidade educadora

Metas Cidade Educadora

Educação Ambiental
Educação Fiscal
Mobilidade e Planejamento Urbano
Educação Patrimonial
Município Saudável
Participação Comunitária
Promoção Humana
Santiago Empreendedora

Compromisso do Milênio

Erradicar a extrema pobreza e a fome
Atingir o ensino básico universal
Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres
Reduzir a mortalidade infantil
Melhorar a saúde materna
Combater o HIV/Aids, a malária e outras doenças
Garantir a sustentabilidade ambiental
Estabelecer uma Parceria Mundial para o Desenvolvimento

Elevar o município de Santiago a novos padrões de referência de educação e saúde, equilíbrio social e qualidade de vida, consolidando seu papel integrador do entorno. Desenvolver uma cidade com equilíbrio do espaço urbano, respeitosa do bem público e do meio ambiente, pólo educacional e de saúde orientada para os novos campos do conhecimento e da tecnologia.

Fortalecer os processos de decisão com a promoção dos instrumentos de democracia participativa;
Assumir plenamente as responsabilidades para proteger, preservar e assegurar o acesso equilibrado aos bens naturais comuns;

Promover comunidades inclusivas e solidárias;

Implementar uma gestão eficiente que envolva as etapas de planejamento, execução e avaliação;

Reconhecer o papel estratégico do planejamento e do desenho urbano na abordagem das questões ambientais, sociais, econômicas, culturais e da saúde, para benefício de todos;

Desenvolver políticas culturais que respeitem e valorizem a diversidade cultural, o pluralismo e a defesa do patrimônio natural, construído e imaterial, ao mesmo tempo em que promovam a preservação da memória e a transmissão das heranças naturais, culturais e artísticas, assim como incentivem uma visão aberta de cultura, em que valores solidários, simbólicos e transculturais estejam ancorados em práticas diálogos, participativas e sustentáveis;

Integrar na educação formal e não formal valores e habilidades para um modo de vida sustentável e saudável;

Apoiar e criar as condições para uma economia dinâmica e criativa, que garanta o acesso ao emprego sem prejudicar o ambiente;

Adotar e proporcionar o uso responsável e eficiente dos recursos e incentivar um padrão de produção e consumo sustentáveis;

Promover a mobilidade sustentável, reconhecimento e interdependências entre os transportes, a saúde, o ambiente e direito à cidade;

Proteger e promover a saúde e o bem estar dos nossos cidadãos;

Assumir as responsabilidades globais pela paz, justiça, equidade, desenvolvimento sustentável, proteção ao clima à biodiversidade.

Requalificar o espaço urbano de Santiago, ordenando e equilibrando a sua estrutura, valorizando seus bairros e valorizando as centralidades adotando linhas futuristas, com paisagem urbana acolhedora e integrada aos seus recursos naturais, condições saudáveis de moradia e melhor acessibilidade e mobilidade interna.

Alcance Estratégico

O ordenamento do espaço físico urbano atentarà para as necessidades de acessibilidade, encontro, relação, jogo e lazer, e de uma aproximação maior com a natureza.

Será possível mudar a cidade, na medida em que os cidadãos e a sociedade transformarem a política de gestão pública do espaço territorial pela valorização do humanismo, pelo estabelecimento de diretrizes e prioridades que visem o atendimento das necessidades sociais, sem desconsiderar a sustentabilidade. A difusão destes princípios e valores está determinada na Constituição, no Estatuto das Cidades e no Plano Diretor, todos devem contribuir para o desenvolvimento urbano e ambiental.

A construção deste novo paradigma passa pela compreensão de que a construção da cidade leva em consideração os princípios da maior igualdade, da ampliação dos direitos e conseqüente maior corresponsabilidade e obrigações sociais, pela liberdade de pensamento, pelo fim das exclusões sociais, pelo respeito às minorias, pela não violência, pelo respeito à cultura e ao patrimônio histórico, ao meio ambiente, ao patrimônio edificado, à sustentabilidade social, política e econômica. O engajamento das populações deve ser pela reivindicação por um modelo de cidades saudáveis.

A gestão territorial das cidades brasileiras pressupõe a implementação de uma política de engajamento da comunidade municipal e dos Poderes Legislativo e Executivo dos Municípios. Voltada para promoção humana e da cidadania, para o desenvolvimento urbano, para o aperfeiçoamento das instituições e para o controle social das decisões de planejamento urbano, a gestão do território é o controle social das decisões de planejamento urbano, a gestão do território é antes de tudo política. É pressuposto da gestão territorial a participação dos cidadãos e deve levar em conta a organização do Estado Democrático de Direito.

A cidade precisa, pois, de um novo pacto quanto à gestão de suas necessidades, de seus conflitos e de seus requisitos mínimos de planejamento.

Com a municipalização da gestão ambiental, regulamentação do licenciamento e a formação de um futuro plano ambiental do município, os objetivos e as ações deverão estar articulados.

A busca da qualidade de vida na cidade dependerá de um esforço concentrado dos governantes, no sentido de inserir a variável ambiental em todos os níveis de formulação de políticas públicas, não se restringindo apenas ao controle e mitigação de projetos específicos, mas inserindo a questão ambiental em todas as decisões que afetem a vida do município.

A avaliação conjunta da realidade local com os demais órgãos da administração municipal, para se buscar uma ação propositiva para a gestão ambiental local, pode-se dizer que já é um grande desafio, visando apresentar, através dos diagnósticos obtidos, o encaminhamento de planos, programas, projetos e atividades voltadas à obtenção de melhores condições ambientais.

Programas sustentadores

Programa Melhor Viver

Programa Cidade Verde

Ações Planejamento, Obras e Viação

Implantar regras para o tráfego de veículos pesados no centro da cidade, estudo de viabilidade para implantação de um porto seco;

Melhorar a sinalização o horizontal e vertical no município;

Ampliar a sinalização nos bairros;

Readequar as áreas verdes através de equipamentos sociais e urbanos;

Revisar o Plano Diretor – uso e ocupação do solo, código de obras e posturas;

Criar a Lei de incentivo ao patrimônio histórico;

Melhorar a mobilidade urbana e acessibilidade;

Estabelecer cronograma para adequação de prédios de uso público e coletivo a respeito da acessibilidade;

Revitalizar a Rua Barão do Ladário (Getulio Vargas – Estação) e o entorno da Estação do Conhecimento;

Revitalizar da Avenida João Aquino;

Revitalizar as praças com prioridade a Praça do Ginásio com novos brinquedos;

Implantar a Rua das Compras;

Revitalizar a Avenida Julio de Castilhos;

Realizar estudo de viabilidade de implantação de ciclovias;

Criar incentivos fiscais para construções sustentáveis (edificações);

Buscar concessão de uso da área do açude da Estação Férrea transformando em parque temático;

Melhorar as condições dos passeios públicos;

Reorganizar a Central de Projetos;

Prolongar a Rua Tito Beccon até o acesso da BR 287;
Concluir e implantar o Plano de Saneamento Básico;
Recuperar a pavimentação asfáltica nos bairros com colocação de uma nova cobertura;
Ampliar o projeto Rua dos Poetas, trecho compreendido entre Rua General Canabarro e a Rua Treze Maio;
Concluir o aeroporto municipal;
Ampliar a revitalização do sistema de iluminação pública em praças e ruas centrais e ligações entre bairros substituindo por luminárias de vapor metálico;
Ampliar a capacidade de iluminação nos bairros;
Renovar dos equipamentos urbanos (lixeiras, bancos, banheiros públicos);
Viabilizar parceria para canalização de sangas com esgoto cloacal, remanescentes na área central;
Ampliar uma quadra do calçadão da Rua Barão do Rio Branco até encontrar a Júlio de Castilhos;
Pavimentar e recuperar das principais vias de acesso ao centro da cidade;
Padronizar os canteiros das vias de acesso através de projeto de paisagismo;
Implantar passeio público na Avenida Alceu Duarte de Carvalho;
Manter o projeto pavimentação parceria nos bairros;
Revitalizar a ponte seca;
Revisar permanente do sistema de trânsito, rotas alternativas, binárias, rotativo, sinalização, sistemas inteligentes, redutores, semáforos, entre outros.

Ações Meio Ambiente

Implementar o Plano de Resíduos Sólidos Urbanos;
Fortalecer a gestão ambiental municipal com ênfase ao licenciamento e a fiscalização;
Monitorar a Usina de Triagem de Lixo bem como da nova área;
Fortalecer a Coleta Seletiva e implantar sistema de container na área central;
Implantar um programa de compostagem;
Estruturar a Arborização Urbana como parte integrante do Planejamento Urbano com legislação adequada;
Modernizar o hortoflorestal transformando-o num espaço educativo e atrativo;
Revitalizar os espaços públicos, a fim de tornar a Cidade Atrativa;
Revitalizar as áreas verdes nos bairros;
Revitalizar da Praça da Bandeira;
Revitalizar da Av. Padre Assis do trevo até a Rua Cândido Genro;
Readequar a Política Municipal do Meio Ambiente;
Estruturar e fortalecer uma Política Municipal de Educação Ambiental;

Proteger as nascentes e reflorestamento com espécies nativas;

Reestruturar o Parque Zamperetti criando área temática;

Elaborar Projeto de Educação Ambiental junto ao Projeto Cidade Ativa;

Qualificar o Programa Cidade Ativa e ampliar a zeladoria de bairro;

Incentivar atividades na Sala Verde, oportunizando um ambiente diferente para os participantes, com palestras, cursos que além do acesso a informação, possibilite a reflexão do pensamento/ação socioambiental (Hortoflorestal).

Ampliar a mobilização, a participação popular e a convivência social, reforçando a imagem de cidade solidária e democrática e promovendo, além de serviços de educação de excelência, serviços de saúde de qualidade e oportunidades de acesso ao emprego, à moradia e às atividades de lazer, esporte e cultura.

Alcance Estratégico

A cidade oferecerá a seus habitantes a possibilidade de exercerem sua cidadania, dando-lhes os conselhos necessários à sua orientação pessoal e profissional, tornando possível a sua participação em atividades sociais. No domínio específico das relações escola-trabalho, assinalará a relação estreita que deve estabelecer entre o planejamento educativo e as necessidades do mercado de trabalho.

Os programas e projetos que tenham por finalidade reduzir desigualdades partirão de uma visão global de pessoa, de um parâmetro configurado de cada uma destas e pelo conjunto de direitos que a todos assistem. Toda intervenção significativa deverá garantir a coordenação entre as administrações envolvidas com a sociedade civil livre e democraticamente organizada em instituições do chamado terceiro setor, organizações não governamentais e similares, e seus serviços.

O governo municipal dotará a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os santiaguenses prestando uma atenção especial à infância, juventude e idosos, criando planos municipais distintos para cada um; dando um enfoque humanista ao indivíduo saudável e em transformação constante para que eles desempenhem tarefas vitais, num contexto sócio-cultural, como exemplo: a espiritualidade, a auto-realização, o amor, o trabalho e a amizade. Os fatores contextuais incluem o governo, a comunidade, a família, a religião, a educação, os negócios e os meios de comunicação. As características pessoais incluem a saúde, a nutrição, capacidades cognitivas e processos emocionais.

Ryff 1989 menciona que muitas das pesquisas dos idosos têm sido conduzidas com medidas de doença em vez de medidas de bem-estar, e tem prestado pouca atenção a possibilidade de continuidade do crescimento e do desenvolvimento nos últimos anos da vida.

A política educacional deve ter caráter amplo, transversal e inovador compreendendo as modalidades de educação formal e não-formal. A administração municipal assume o compromisso de investir na educação de todas, exercendo com eficácia as competências que lhes cabe em matéria de educação.

As políticas municipais de caráter educativo devem ser entendidas no seu contexto mais amplo, inspirado nos princípios de justiça social, de civismo democrático, de qualidade de vida e da promoção de seus habitantes.

O governo municipal estabelecerá um processo de reflexão para todas as suas ações, sejam elas programas, projetos e /ou campanhas, buscando garantir o caráter educativo, os valores e a qualidade de vida que oferece, garantindo que estes ajudem os indivíduos a crescer pessoal e coletivamente.

A administração buscará que todas as famílias recebam uma formação que lhes permita ajudar seus filhos a crescer e a apreender a cidade, num espírito de respeito mútuo. Neste sentido, promoverá projetos de formação destinados aos educadores em geral e aos indivíduos que intervêm na cidade sem estarem conscientes das funções educadoras. Atentará, igualmente, para que os sujeitos vinculados à segurança e proteção civil ajam em conformidade com esses projetos.

Santiago Cidade Educadora oferecerá aos seus habitantes, formações sobre os valores e as práticas da cidadania democrática: o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade e o interesse pelo que é público, seus programas, seus bens e serviços.

No domínio específico das relações escola-trabalho, assinalará a relação estreita que deve estabelecer entre o planejamento educativo e as necessidades do mercado de trabalho.

O município garantirá a informação suficiente e compreensível e encorajará seus habitantes a se informarem, oferecendo recursos que estarão ao alcance de todos. Deverá prever programas formativos nas tecnologias de informação e comunicação dirigidas a todas as idades e grupos sociais, a fim de combater novas formas de exclusão.

A cidade garantirá a qualidade de vida de todos os santiaguenses, estabelecendo um equilíbrio com o meio ambiente e o direito a uma convivência sadia, além do direito a moradia, ao trabalho, ao lazer e aos transportes públicos. Promoverá ativamente a educação para a saúde e a participação de todos nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.

As Políticas Públicas de Esporte e Lazer vem crescendo nas reivindicações da sociedade pela busca de uma melhor qualidade de vida. A participação popular no planejamento municipal, tornar a gestão democrática e fazer com que se reflita sobre projetos, esclarecendo seus objetivos e explicitando suas funções sociais sendo construído à base da realidade, atendendo aos interesses de diferentes grupos, instituições e organizações populares.

Os programas de políticas públicas de esporte e lazer têm estado em pauta nos últimos anos, buscando atender a uma demanda social crescente que é a necessidade de atividades de lazer para o tempo livre da população de nossas cidades. Como consequência o esporte e o lazer vêm ganhando um novo papel na organização urbana, relacionado ao bem-estar das populações.

A cidade de Santiago deverá valorizar seus costumes e origens, resgatando e preservando sua identidade, buscando construir uma imagem positiva.

A cidade de Santiago promoverá a educação na diversidade, buscando combater todas as formas de discriminação, favorecendo a liberdade de expressão, a diversidade cultural e o diálogo em condições de igualdade para todos. Buscará implementar projetos que acolham as iniciativas inovadoras da cultura popular, independente de sua origem.

O município avaliará o impacto das ofertas culturais, recreativas, informativas, publicitárias ou de qualquer tipo, e as realidades que as crianças e jovens recebem. Empenhar-se-á por estabelecer um equilíbrio entre a necessidade de proteção e a autonomia necessária à descoberta. Oferecerá, igualmente, espaços de formação e de debate, incluindo os intercâmbios entre cidades, para que todos os santiaguenses possam assumir plenamente as inovações que geram.

As políticas públicas em saúde integram o campo de ação social do Estado orientado para a melhoria das condições de saúde da população e dos ambientes natural, social e do trabalho. Sua tarefa específica em relação às outras políticas públicas da área social consiste em organizar as funções públicas governamentais para a promoção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos e da coletividade.

O modelo de gestão em saúde, promoção, educação e a vigilância da mesma deverá definir as estratégicas do setor, sendo que muitas constam no Plano Municipal de Saúde, o qual é resultado de conferências, seminários e Planejamento Estratégico Comunitário, Plano de Governo Municipal, política estadual e nacional, com o devido controle social do conselho de saúde. Os novos projetos e programas deverão estar alinhados a estas filosofias as quais deverão ter como prioridade o trabalho em rede.

A busca do estágio em gestão plena ou a sua adesão automática através da lei que criou o “Pacto de Saúde” deverá fortalecer os serviços especializados.

Programas sustentadores

Programa Promoção Humana

Programa Educar

Programa Terra dos Poetas

Programa Esporte para Todos

Programa Município Saudável

Ações Desenvolvimento Social

Ampliar as parcerias sociais existentes;

Implementar as ações dos CRAS, especialmente o CRAS Volante, fortalecendo assim a rede e proporcionando o fácil acesso e a agilidade no atendimento ao cidadão;

Desenvolver ações de prevenção do uso de drogas, oferecendo atividades a toda a família nesta área;

Aprimorar os programas de atenção ao idoso;

Efetivar ações do CREAS para atender a demanda de todo o município;

Ampliar o acesso de moradia as famílias de baixa e média renda;

Implementar as políticas públicas por meio dos conselhos municipais;

Oferecer ações que ajudem no fortalecimento dos vínculos familiares;

Promover articulação nas áreas de assistência social, educação e cultura, lazer, esporte e saúde enfocando ações de prevenção e atendimento às famílias;

Implantar novas academias ao ar livre;

Ampliar a capacidade de atendimento dos programas contra violência decorrentes de negligências, abuso, maus tratos, exploração sexual e crueldade com crianças e adolescentes;

Implementar, ampliar, divulgar e qualificar os serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência como a Coordenadoria da Mulher;

Ampliar as ações de convivência desenvolvidas com grupos de homens;

Implementar os pontos de encontro, sobretudo nos bairros de maior concentração de jovens e pessoas idosas, como oficinas recreativas, culturais e esportivas;

Garantir o cumprimento da legislação voltado a pessoas com deficiência (acessibilidade, parcerias, convivência, esporte);

Priorizar as ações, programas e projetos que visem à geração de emprego e renda, qualificação e profissionalização dos cidadãos, de acordo com a realidade cultural de cada território e necessidade de mão de obra (exemplo: construção civil, alimentação e moveleiro);

Ampliar parceria no sentido de viabilizar o Projeto Minha Casa Minha Vida;

Dar continuidade ao Projeto Minha Casa, buscando novos contratos, juntamente com a Caixa Econômica Federal, para novas unidades habitacionais na cidade e interior, no mínimo 200 casas;

Incentivar o programa de autoconstrução, no qual os beneficiários serão orientados a realizarem mutirões com a família para a construção de suas habitações, sempre com suporte da equipe técnica.

Ampliar o projeto de regularização fundiária;

Ampliar o programa Forma e Saúde;

Construir 02 sedes de associação de Moradores (Bairro São Vicente e Riachuelo) e ampliar a parceria com as demais;

Construir centro de referência do idoso;

Buscar viabilizar uma Praça do PAC.

Ações Educação

Intensificar o programa Cidade Educadora

Implementar o programa Cidade Educadora buscando a formação de cidadãos agentes de desenvolvimento;

Reforçar ações de desenvolvimento humano (educação, saúde e empreendedorismo) e social (cooperação e redes sociais);

Incentivar a formação de cidadãos autônomos, responsáveis, solidários e conscientes de seu poder como agentes de transformação social;

Realizar uma amostra anual do programa entre as instituições;

Ampliar as parcerias com entidades público-privadas;

Ampliar a oferta da educação infantil em 50% de 0-3 anos e de 100% 4 anos de idade

Proporcionar espaços físicos adequados ao desenvolvimento da educação infantil- construção, ampliação, adequação;

Garantir acessibilidade e segurança às crianças e as família;

Dotar e renovar móveis e equipamentos com funcionalidade e conforto;

Dotar de recursos humanos qualificados;

Expandir a Jornada escolar da rede municipal

Providenciar espaços adequados para a ampliação de jornada escolar;

Viabilizar programas e projetos de interesse de alunos, pais e comunidade;

Assegurar a permanência dos alunos com estratégias motivadoras;

Formações continuada dos profissionais da Educação

Compatibilizar a Formação Continuada dos Professores aos desvios de aprendizagem apresentados na avaliação externa dos alunos;

Qualificar a formação inserindo-a nas metas previstas no Plano Nacional de Educação;

Alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade

Proporcionar todas as condições de espaço físico, materiais, equipamentos, recursos pedagógicos e humanos que concorram para atingir esta meta;

Disponibilizar programas, salas de recursos multifuncionais, recursos humanos e atendimento especializados para superar dificuldades no processo;

Avaliar sistematicamente o processo;

Qualificar a Educação

Garantir espaços adequados, mobiliários e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades educativas propostas pela rede municipal;

Garantir condições de acessibilidade e mobilidade urbanas e rurais;

Otimizar o Uso das Tecnologias de Informação (Tics) nas escolas da rede

Capacitar os profissionais de educação para beneficiar com o uso da tecnologia o crescimento, desenvolvimento e autonomia da clientela escolar;

Modernizar os equipamentos tecnológicos;

Fortalecer estratégias de aprendizagem e inclusão social com o uso da tecnologia;

Potencializar mão de obra para o mercado de trabalho;

Minimizar a distorção idade/ano escolar

Oferecer programas complementares que acelerem a formação e favoreçam a assiduidade dos alunos;

Ampliar o projeto de correção de fluxo para as demais unidades escolares;

Favorecer as condições para inclusão escolar

Articular os serviços especializados em rede;

Proporcionar espaços físicos, materiais e acessibilidade necessária;

Potencializar o mercado de trabalho favorecendo a inclusão;

Viabilizar a adoção de Sistema de Ensino na rede Municipal

Implementar pesquisa de interesse do corpo docente ;

Avaliar os índices de desenvolvimento de educação na rede municipal;

Facilitar e modernizar os processos ensino aprendizagem;

Assegurar o potencial de melhoria da qualidade de ensino;

Proporcionar reserva de tempo para o aperfeiçoamento docente.

Articular a formação de um centro de excelência em educação

Oferecer matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional nos anos finais do ensino fundamental;

Adequar a EMTO Criança Feliz para o funcionamento de cursos, programas de formação nível técnico, médio, pós médio;

Fomentar convênios com instituições de ensino superior para a oferta de educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade;

Ampliar gradativamente a oferta diversificando os cursos.

Garantir os investimentos em educação

Assegurar o pagamento do piso salarial nacional em acordo com o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, desde que o índice de correção FUNDEB seja compatível com a Lei de Responsabilidade Fiscal;

Viabilizar concursos públicos;

Aperfeiçoar os planos de carreira, extensivos aos demais profissionais em educação;

Manter o transporte escolar para a rede municipal;

Renovar a frota dos meios de transporte.

Ações Cultura e Turismo

Organizar o sistema municipal de patrimônio cultural (catalogação de bens, campanhas educativas, lei de tombamento voluntário ou não e estudos técnicos);

Tornar o Projeto Cultural existente, e o Título de Cidade Educadora um produto turístico;

Implantar os portais de acesso a cidade com identidade cultural usando o símbolo da Terra dos Poetas, bem como ampliar a identidade visual em outros equipamentos urbanos;

Implantar e fomentar a lei de incentivo a cultura;

Ampliar o número de pontos de cultura especialmente nos bairros com memoriais valorizando a cultura local, livros, inclusão digital;

Criar o Memorial Moises Viana (Vila Florida);

Construir de um minianfiteatro junto ao Memorial do Imigrante em Ernesto Alves;

Criar sete minirotas culturais (Roteiro Romântico, Roteiro da Fantasia, Roteiro Histórico, Roteiro Ecológico, Roteiro Poético, Roteiro das Origens e Roteiro das Lembranças;

Implementar o Projeto Vagões Literários;

Implantar passeios culturais com ônibus afim e com trenzinho;

Rever a localização da biblioteca e o Museu Municipal;

Criar o Festival da Poesia;

Executar o Projeto Memória em parceria com instituições culturais não governamentais construindo acervo histórico com multimídia;

Incentivar os eventos tradicionais do município (Santiago Encena, Eventos Tradicionalistas, Festivais, Sai da Toca, Carnaval entre outros);

Fomentar a realização de Viradas Culturais, oportunizando a diversidade cultural;

Promover a interação entre os Pontos de Cultura do município, através de pequenos roteiros que incluam os diversos segmentos turísticos (gastronômico, educacional, étnico, religioso, histórico e ecoturismo);

Incentivar o Projeto Smequinho e fomentar a Feira do Livro;

Implantar um multipalco ou concha acústica no Largo da Estação;

Consolidar a Rota Turístico-Cultural Caminhos da Poesia.

Ações Esporte e Lazer

Realizar estudo de viabilidade sobre implantação de uma academia de musculação para o esporte amador (funcionaria junto à casa do esporte);

Viabilizar Centro de Treinamento Bola Pro Futuro;

Estudar a viabilidade para implantação de campos de futebol sete na área do complexo esportivo Aureliano de Figueiredo Pinto;

Ampliar o esporte e o lazer itinerante nos bairros e interior;

Realizar estudo de implantação de uma pista de atletismo municipal;

Melhorar o circuito esportivo da Praça Rubem Lang;

Realizar estudo sobre implantação da Casa do Esporte, um centro de recuperação esportiva (com médico, fisioterapia, massagem), incluindo uma sala de reuniões ou auditório para palestras;

Ampliar o Projeto Bola Pro Futuro – incluindo mais modalidades esportivas;

Ampliar o apoio ao esporte amador;

Construir um ginásio de esportes (ou quadra coberta) no Bairro Vila Rica;

Manter a parceria entre o poder público, através do Projeto Bola Pro Futuro, com o Cruzeiro Esporte Clube e Fundação Tênis;

Realizar estudo sobre participação de equipe local em competições estaduais de futsal;

Manter a parceria com a Liga Santiaguense de Futebol;

Viabilizar novos campos de futebol;

Concluir a Arena Municipal.

Ações Saúde

Organizar serviços especializados de referência para cuidar dos agravos: cardiologia, infectologia, urologia, gastrologia, hepatologia, hepatologia, dermatologia e neurologia, pediatria, ginecobstetricia, serviço de otorrino com audiometria, entre outros;

Investir na rede hospitalar através do fortalecimento do HCS e apoiar implantação UTI Neo e acompanhar o processo de implantação do Hospital Regional em Santa Maria;

Implantar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA);

Referenciar a população rural para assistência em Estratégia da Saúde da Família;

Buscar a implantação de CAPS Infantil, fortalecer a rede de prevenção e assistência ao uso de drogas;

Implantar o PACS em micro áreas no distrito 1 (centro da cidade);

Desenvolver departamento de controle e regulação dos serviços em saúde reforçando a referência e contra-referência dos serviços;

Fortalecer as vigilâncias em saúde e os programas existentes na rede;

Fortalecer rede própria de apoio e diagnóstico (Ultrassom, ECG e outros);

Manter os convênios de interesse do sistema público de saúde e incentivo ao controle social;

Fortalecer a rede de saúde bucal nos ESFs e serviços especializados;

Desenvolver humaniza SUS;

Desenvolver programa de acessibilidade de pessoas aos serviços de saúde, respeitando as vulnerabilidades;

Realizar estudo de viabilidade para criação de Comunidade Terapêutica para reabilitação de dependentes de drogas.

Desenvolver as potencialidades de Santiago, reforçando sua posição como Pólo Microrregional, modernizando a infra-estrutura de apoio à atividade econômica e os processos produtivos e gerenciais, valorizando a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, promovendo a produção cultural e artística, criando novas oportunidades nas áreas de serviços de saúde, educação e do agronegócio.

Alcance Estratégico

Constituem-se diretrizes da política de desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda, a organização e utilização planejada de recursos e informação e a permanente cooperação entre os setores público e privado, de forma a criar ambientes favoráveis para geração de empreendimentos e a dinamização da economia local.

A administração pública municipal, por si só, não dispõem de instrumentos suficientes para propiciar o crescimento econômico e combater o desemprego. Na realidade, os principais instrumentos que possibilitam o crescimento da economia e a elevação da taxa de emprego são de políticas econômicas (isto é, das políticas monetária, fiscal, tributária, de comércio exterior, agrária, agrícola, industrial e de rendas). Essas políticas são atribuições do Governo Federal. Mas, mesmo assim, as administrações municipais e estaduais, as entidades de classe, as ONGs e os órgãos de assessoramento e apoio empresarial podem e devem buscar a implementação de programas e projetos visando fomentar o desenvolvimento econômico municipal e regional, possibilitando, com isso, o fortalecimento da economia local, a ampliação e distribuição da renda municipal e regional, assim como o combate ao desemprego.

Com a implementação de um plano de desenvolvimento econômico municipal é possível superar parte dos problemas e obstáculos existentes e implementar ações, atividades e projetos de desenvolvimento capazes de fortalecer as empresas locais, criar novas empresas, gerar novos empregos, qualificar mão-de-obra e ampliar a renda municipal.

Outros setores devem ser estimulados, visando a um desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda. Devem-se também implementar programas e projetos relativos ao desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, ao turismo e ao agronegócio, e eventos.

Desenvolvendo um planejamento com a participação dos vários setores interessados, a administração contribuirá para a requalificação da cidade, promovendo um desenvolvimento urbanístico e econômico voltado para a melhoria das condições de vida da população.

As universidades locais estabelecerão vínculos com a cidade em diversos setores e contribuirão para o desenvolvimento e a diversificação desses setores.

Agricultura familiar será a base do desenvolvimento no setor primário.

Programas sustentadores

Programa Santiago Empreendedora

Programa Sustentabilidade Rural

Ações Indústria Comércio e Turismo

Estimular a exploração de recursos naturais como fonte de energia;

Acompanhar estudos técnicos de implantação de projeto de energia aeólica e das três hidroelétricas no Rio Jaguari (Passo dos Cardoso);

Buscar junto à concessionária de exploração de água (CORSAN) um plano de contingência para ampliação do reservatório de água bruta, melhoria do sistema de rede de distribuição com substituição de toda a rede fibrocimento, tratamento de efluentes, ampliação de adutora e execução de projeto de tratamento de esgoto e demais metas do Plano de Saneamento relativo a concessão do serviço;

Atuar de forma integrada e comprometida no investimento do capital humano, na promoção de uma política integrada de crédito, na estruturação produtiva, na organização social e na proteção do meio ambiente natural;

Fomentar o empreendedorismo e a criação de novas empresas (Educação Empreendedora, Projeto Sou Empreendedor, Regulamentação final da Lei Geral);

Estimular parcerias entre o poder público e a iniciativa privada para ações de qualificação de recursos humanos, formação profissional, associativismo de negócio e organização de arranjos produtivos locais (Parcerias com Universidades, Sistema S, cursos de qualificação);

Criar sempre que permitida pela legislação vantagens fiscais ou condições que facilitem a atração e implantação de empreendimentos no município (criar força tarefa para facilitar e agilizar a formalização e abertura);

Criar condições de desenvolvimento das atividades industriais, estimulando cadeias produtivas integradas e atração de novos empreendimentos. Estimular a atração da Associação do Distrito Industrial, fomentar moveleiros, estimular formalização (APL - ovinos, móveis), apoiar a Agência de Desenvolvimento;

Estabelecer relacionamento institucional com outras Prefeituras e organismos de fomento e cooperação, para desenvolver projetos regionais que contribuam para aumentar a competitividade e a geração de negócios dos empreendimentos instalados (Parceria com COREDE, Consórcio Caminho das Origens e Agência de Desenvolvimento);

Incentivar a agroindústria (Apoiar a expansão do comércio de produtos da Agroindústria local);

Fortalecer as parcerias com as universidades, EMATER, Cooperativas, sindicatos e Centro Empresarial, SENAI, SESI, SENAC, SESC, SEBRAE, SENAR, COMUDE e Agência de Desenvolvimento;

Utilizar o zoneamento ambiental como instrumento para políticas de gestão territorial, levando em conta o potencial da região e as restrições e limitações de uso e exploração de seus recursos naturais;

Transformar o produtor rural em empresário rural, capacitando-o tomar competitiva a cadeia produtiva, mas sem fazê-la perder suas características de economia familiar (Cursos de Gestão e Comercialização, Boas Práticas);

Buscar dentro das possibilidades implantar sugestões contidas na cartilha aos candidatos a prefeito elaborada pelo Centro Empresarial de Santiago;

Organizar um banco de dados capaz de fornecer informações indispensáveis e que permitam contar com um panorama das necessidades, capacidades e potencialidades de Santiago (Ampliar a utilização do Guia Econômico);

Desonerar, desburocratizar e formalizar empreendimentos (Acordo de agilidade entre parceiros envolvidos);

Fomentar o desenvolvimento da indústria moveleira com projeto específico, bem como ampliar projetos na escolha da marcenaria junto do SENAI;

Fortalecer o Distrito Industrial; procurando viabilizar projeto existente de ampliação de rede elétrica, pavimentação, incubadora, iluminação, ajardinamento, sinalização);

Fomentar as incubadoras de empresas (Melhorar a infraestrutura das Incubadoras; Apoiar a Gestão das empresas incubadas);

Facilitar o acesso a linhas de créditos aos empreendimentos locais (Convênios com Imembuí, Banrisul, CEF e BB, Badesul);

Criar espaços para incentivar o empreendedorismo (Sala do Empreendedor);

Ampliar as ações do Projeto “Eu sou Empreendedor” (Caravana da Formalização);

Estudo de viabilidade para novas áreas para (Centro de Eventos - Porto Seco - Distrito Industrial, Comercial e de Serviço);

Estimular e apoiar a organização e reconhecimento de Arranjos Produtivos Locais - APLs (Projeto Ovinos do Boqueirão e Associação dos Moveleiros);

Incentivar Programas e Projetos de Geração de Renda;

Estimular o investimento em pesquisa e desenvolvimento, na geração e implantação de novas tecnologias, através de parcerias com polos tecnológicos (Parceria com Polo Tecnológico da URI);

Estimular a criação e implantação de cursos técnico-profissionalizante;

Garantir infraestrutura de serviços públicos municipais que possibilite a dinamização dos empreendimentos instalados e contribuam para sua competitividade;

Criar estratégias de atração, crescimento e permanência de empreendimentos no município (Materiais de Divulgação, Viagens Técnicas, Incentivos da Lei 078/2006);

Desenvolvimento dos diversos segmentos do turismo no Distrito de Ernesto Alves;

Fomentar os eventos estabelecidos em calendário oficial (festival seminário, congressos, conferência e outros);

Incentivar os empreendimentos turísticos e de eventos;

Concluir Projeto Estrutural de Turismo com base na cultura local – Terra dos Poetas até o final de 2013;

Ampliar parcerias públicas - privadas, universidades, etc;

Rever parceria com EMATER no sentido de ampliar assistência técnica.

Ações Agricultura e Pecuária

Bacia Leiteira

Implantar 40 hectares de pastagem perene (tifon 85) em parceria com produtor;

Realizar curso de capacitação de formação de pastagens e manejo do rebanho leiteiro;

Realizar o teste de brucelose e tuberculose em todo o rebanho leiteiro.

Piscicultura

Capacitar os piscicultores no manejo, produção e alimentação de peixes;

Construir de tanques para criação e engorda;

Fornecer de kits para determinação da qualidade da água;

Construir e disponibilização de área à Associação dos Piscicultores para comercialização.

Reflorestamento

Incentivar o reflorestamento através da aquisição de mudas e disponibilização aos fumicultores do município;

Prestar a assistência técnica na implantação e desenvolvimento da floresta.

Fruticultura

a) Citricultura

Criar a associação de fruticultores;

Implantar pomares para abastecimento do mercado local, PNAE e PAA, através do fornecimento de mudas para plantio de 01 (um) hectare por produtor, estabelecendo meta anual;

Capacitar os produtores através de cursos;

- Fornecer assistência técnica;
- Corrigir o solo nas áreas onde serão implantados os pomares;
- Disponibilizar espaço para comercialização;
- Construir de açudes para irrigação dos pomares.

b) Vitivinicultura

- Buscar a criação da associação de vitivinicultores;
- Implantar área (2.500 m²/propriedade) com videiras para diversificação na renda, sistema de parceria com meta anual;
- Fornecer assistência técnica;
- Corrigir o solo nas áreas que serão implantados os pomares de videiras;
- Fornecer espaço no hortomercado para comercialização da produção.

Horticultura

- Fornecer filme plástico para confecção de estufas e túneis para feirantes e COOPERSAF (Cooperativa Santiaguense da Agricultura Familiar);
- Prestar assistência técnica aos horticultores;
- Capacitar os produtores para diversificação da produção a fim de atender a demanda do PNAE, PAA e comércio local;
- Realizar levantamento do volume consumido no município com hortigranjeiros;
- Incentivar a aquisição de produtos regionais pelo comércio local;
- Priorizar a construção de açudes para irrigação;
- Fornecer sistemas de irrigação para produção em estufas.

Ovinocultura

- Criar o programa com metas específicas;
- Fomentar as APLs e viabilizar o SIM;

Agricultura Geral

- Priorizar a agricultura familiar;
- Construir secadores artesanais de grãos (milho e feijão) através do fornecimento de materiais (cimento, brita, tijolo, areia e tela) para grupo de produtores organizados;
- Implantar o SIM (Sistema de Inspeção Municipal);
- Realizar estudo de viabilidade de construção de abatedouros de aves e suínos;

Construir e ampliar a largura de pontes e pontilhões nos locais de difícil acesso no interior do município;

Perfurar poços artesianos e construir redes de distribuição de água potável nas localidades ainda não beneficiadas;

Incentivar a bovinocultura através da implantação de centros de manejo;

Agilizar os processos de licenciamento ambiental diminuindo a burocracia;

Fomentar a apicultura;

Fomentar a agroindústria.

Consolidar Santiago como espaço de excelência em gestão pública, assegurando-lhe identidade diferenciada na realização de políticas públicas e na articulação do desenvolvimento econômico local e regional, valorizando os mecanismos de integração e cooperação entre a comunidade e o poder público.

Alcance Estratégico

A política de Gestão trabalhará em primeira etapa com a base implantada no atual “Modelo de Gestão”, cuja re-engenharia se faz necessária e terá como início a definição em todas as áreas através dos Planos Municipais, os quais deverão ser discutidos de forma democrática, seguindo as regras de um Governo em que todos podem fazer parte e contribuir cada um com suas habilidades, conhecimento e propostas por meio de redes sociais que possibilitam o desenvolvimento de pessoas e da comunidade.

A cidade deverá contribuir na formação para a participação dos santiaguenses nos processos de tomada de decisões, de planejamento e de gestão que a vida associativa exige.

A administração municipal buscará informações precisas sobre a realidade e necessidades de seus munícipes, através de estudos e do diálogo permanente, buscando realizar um planejamento adequado de programas e projetos.

As políticas públicas se materializam através da ação concreta de sujeitos sociais e de atividades institucionais que as realizam em cada contexto e condicionam seus resultados. Por isso, o acompanhamento dos processos pelos quais elas são implementadas e a avaliação de seu impacto sobre a situação existente devem ser permanentes.

Programas sustentadores

Programa Inovar

Programa Santiago Mais

Ações Gestão e Fazenda

Manter o fórum de discussão dos temas estratégicos;

Trabalhar com gestão de resultados;

Manter e ampliar os setores da prefeitura que deverão estar interligados através de sistemas informatizado de intranet para acompanhamento e gerenciamento dos processos, programas e projetos;

Manter o Planejamento Estratégico Comunitário;

Equilibrar a infraestrutura e serviços públicos entre a área central e os bairros;

Definir áreas de excelência na administração pública, a serem desenvolvidos, tomando Santiago uma referência em gestão pública;

Incentivar à participação, na gestão pública, das ONGs e de outras instituições cidadãs;

Impulsionar às políticas de parceria público-privada;

Utilizar o processo de descentralização e transformação da gestão pública para a qualificação dos recursos humanos e para a redução de custos e agilidade dos processos decisórios;

Atualizar o Estatuto dos Servidores – Lei 020/1995;

Criar o Setor de Estágios;

Criar o Setor de Previdência;

Manter o sistema de Ouvidoria;

Construir um novo Almoxarifado Central;

Manter o site da Prefeitura Municipal atualizado;

Atender online 24 horas;

Realizar um Plano integrado de qualidade de vida no trabalho do servidor público municipal – o Plano Integrado de Qualidade de Vida no Trabalho do Servidor Público Municipal tem por objetivo assegurar a saúde física e mental, a capacitação e valorização dos servidores;

Incentivar a participação do comércio local nos processos licitatórios;

Reestruturar e ampliar do Cemitério Municipal;

Ampliar a internet gratuita nos espaços públicos;

Otimizar os processos internos objetivando melhoria na qualidade dos serviços prestados a comunidade;

Qualificar o sistema de controle interno;

Acompanhar e estimular as lutas de municipalismo gaúcho de ampliação de receitas (Royaltis, EC.29, PAB Estadual, transporte escolar, FPM, ICMS, entre outros);

Modernizar o sistema de educação tributaria, atendendo mais diretamente ao sistema da Cidade Educadora;

Completar a implantação do sistema da nota eletrônica de serviço;

Ampliar a fiscalização nos serviços do sistema financeiro;

Ampliar área de atendimento do setor do ITR e do INCRA;

Promover o cadastramento via geoprocessamento de toda área rural;

Criar o arquivo histórico da contabilidade, para consulta de terceiros;

Incentivar a exigência da nota fiscal de serviço, no âmbito municipal, com pontuação para desconto do IPTU;

Completar o Geoprocessamento da área urbana;

Criar equipe permanente de cadastro imobiliário urbano, com a agregação do setor de aprovação de projetos, bem como a parte topográfica destinada exclusivamente ao recadastramento urbano, bem como viabilizar o recadastramento completo da cidade;

Modernizar os processos internos.

Considerações Finais

A elaboração do Plano de Governo “Ruivo e Toninho” norteou-se em ouvir os anseios e reivindicações da comunidade santiaguense em seus diversos segmentos para assumirmos o compromisso de construir um governo unido, fundado em um modelo de gestão democrática e participativa, com capacidade para fazer a inversão de prioridades e ampliar a participação popular. Produzir uma gestão transparente e democrática, séria e ética, na administração do espaço público, exigindo uma análise de ações e processos que, se não forem agendados, planejados, executados e avaliados, podem afetar o funcionamento coeso do governo e a sua relação com a sociedade.

As ações acima elencadas não são as únicas, visto que estaremos dando continuidade aos projetos e programas existentes; além disso, poderão ser desdobradas, ou também, não executadas, se houver entendimento de que são desnecessárias ou inaplicáveis a curto prazo. No entanto, estão de acordo com o perfil traçado para a futura Administração de Santiago, exemplificando a prática política e administrativa que serão adotadas para os próximos quatro anos.

A formatação do Plano de Governo “Ruivo e Toninho Plano de Governo está de acordo com essa nova estrutura, para fins de aproximá-lo ao Sistema de Gestão e efetivamente incorporá-lo como instrumento de planejamento e tomada de decisão diante de todas as ações governamentais.

Por fim, e preciso lembrar que para o estabelecimento de metas é impossível pensar a forma de estruturação do governo municipal desligada dos processos de transformação que estão ocorrendo a nível nacional e estadual e, principalmente, do modo de organizar a sociedade contemporânea. Baseados nesta certeza é que a Administração Municipal deverá apresentar projetos sustentáveis e soluções concretas, e não improvisados e efêmeros, para os problemas da comunidade.

Este Plano de Governo está alinhado com a filosofia e o pensamento do amigo, companheiro, parceiro de todas as horas “CHICÃO”. Somos seguidores do seu legado, levaremos conosco a sua mensagem e o compromisso de que na tua ausência estaremos unidos em um só pensamento.

Que é o de fazer o melhor por aqueles que tu tanto amava !

Ruivo e Toninho

Junho 2012